

NÚCLEO DE TELEODONTOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: UMA MELHOR EDUCAÇÃO PARA UMA MELHOR SAÚDE EM TEMPOS DE TIC

*The Teledentistry Center of the Dental School of the University of São Paulo:
Better Education for a Better Health in Times of ICT*

Mary Caroline Skelton-Macedo¹, João Humberto Antoniazzi², Chao Lung Wen³, Camilla Galatti Abdala⁴, Ana Estela Haddad⁵

Resumo O Núcleo de Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (NTO-FOUSP) foi criado em articulação com o Núcleo São Paulo de Telessaúde, como parte do Programa Telessaúde Brasil, pelo Ministério da Saúde. Seu foco: dar suporte aos professores para uso das TIC. Também deverá oferecer teleconsultorias e Segundas Opiniões Formativas aos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Odontologia, Tecnologia Educacional, Saúde Pública.

Abstract The Teledentistry Center at the Faculty of Dentistry (NTO-FOUSP), University of São Paulo, was created in articulation with the Center of Telehealth of São Paulo, as part of the Brazilian Telehealth Program, by the Ministry of Health. Its first aim was to offer support to the professors for a better use of ICT. It should also offer teleconsulting and the Second Formative Opinion for health professionals working at the Unified Health System (SUS).

Keywords: Dentistry, Educational Technology, Public Health

Introdução

O Núcleo de Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (NTO-FOUSP)¹ foi criado como parte do Núcleo de Telessaúde do Estado de São Paulo que está ligado ao Programa do Ministério da Saúde do Brasil^{2,3,4}. O NTO-FOUSP iniciou suas atividades em 2007, com dois projetos: produção de aulas virtuais e transmissão destas em tempo real via internet.

As disciplinas de Telessaúde e Teleodontologia para a graduação foram iniciadas em 2008. Já em 2010, estenderam-se à pós-graduação. O NTO-FOUSP apresentou um projeto de criação da Rede Nacional de Teleodontologia⁵, para o Ministério da Saúde e o PAHO. Em seguida, o núcleo tomou parte em um projeto conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES – uma fundação governamental de pesquisa em educação. O objetivo era desenvolver

1. E-mail: mmacedo@uol.com.br. Professora Doutora de Teleodontologia, Pesquisadora e Coordenadora Adjunta do Núcleo de Teleodontologia e Professora Colaboradora do Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas da Faculdade de Odontologia da USP; 2. Professor Titular de Endodontia da FOU SP e Coordenador do Núcleo de Teleodontologia FOU SP; 3. Professor Associado e Chefe da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Presidente do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde; 4. Faculdade de Odontologia da USP. 5. Professora Associada, Pesquisadora do Núcleo de Teleodontologia e Professora do Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas da Faculdade de Odontologia da USP. Recebido em 05/03/2013. Aceito, após revisão, em 08/05/2013.

tecnologias educacionais interativas que melhorassem a educação dos profissionais de saúde. Em 2011, a Rede Nacional de Teleodontologia surgia e captava seu primeiro professor adjunto em Teleodontologia (palestrante sênior). Naquele mesmo ano, um curso sobre Aprendizado em Saúde a Distância e outro, sobre Bioética para a América Latina foram realizados.

2012: parceria com a Escola de Enfermagem para avaliação de recursos humanos em saúde. Aqui, também, o NTO-FOUSP foi convidado a participar dos seguintes quadros técnicos: Desenvolvimento de Repositórios, Projeto de Acesso Aberto na Universidade de São Paulo, e, ainda, colaboração virtual no ambiente de saúde, entre outros. Há, hoje, três professores e dois profissionais de TI no núcleo. 2013: o SIG (Special Interest Group) foi criado na Rede Universitária de Telemedicina, envolvendo três das mais importantes instituições universitárias (USP, UFRGS, UERJ), bem como a Secretaria de Saúde do Mato Grosso do Sul. Outras instituições foram adicionadas desde Janeiro. O NTO-FOUSP foi convidado também a criar um SIG na Sociedade Brasileira de Informática em Saúde.

O NTO-FOUSP tem grandes desafios adiante: como é uma ciência nova, demandará muita pesquisa para se desenvolver e captar parceiros.

Relato de Caso

O objetivo primeiro do NTO-FOUSP foi oferecer suporte aos professores quanto ao uso de TI nos processos de ensino e aprendizagem. Propunha-se também a fornecer teleconsultoria e segunda opinião formativa para dentistas e outros profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde, o SUS^{4,6}.

A Teleodontologia começou a ser utilizada por muitos departamentos da Faculdade de Odontologia, com apoio do NTO-FOUSP. Objetos de aprendizagem e cursos a distância foram desenvolvidos.

Pesquisas e artigos publicados certificam os resultados positivos nos processos de ensino-aprendizagem. Um curso a distância para multiprofissionais, sobre cuidados com a infância e a maternidade, foi criado em parceria com a disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Maranhão.

O NTO-FOUSP já beneficiou 1026 estudantes e 319 professores na FOUSP.

A disciplina de Teleodontologia foi inserida nos cursos da graduação e na pós-graduação. A Faculdade contratou o primeiro professor de Teleodontologia do país especialmente para desenvolver essa disciplina e preparar material didático adequado.

O objetivo geral da disciplina de Teleodontologia é formar profissionais habilitados a aplicar as técnicas de TI em sua prática diária e assim melhorar sua experiência em telessaúde/telemedicina. Nos cursos da pós-graduação, o objetivo é produzir material educativo, criar e gerenciar cursos a distância, responder às teleconsultorias, investigar os aspectos relativos à educação dental, educação em saúde e tecnologias educacionais. Na graduação, a disciplina envolve assuntos como telessaúde/teleodontologia, educação da população a distância, comunicação síncrona e assíncrona, produção e distribuição de conteúdos e iniciação científica.

Discussão

Em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), o NTO-FOUSP vem trabalhando na consolidação da Rede Nacional de Teleodontologia⁵, envolvendo instituições de educação e pesquisa, juntamente com serviços de saúde e auxiliando profissionais no desenvolvimento de uma atenção à saúde primária mais eficiente^{6,7,8}. O objetivo geral do projeto é introduzir um núcleo em cada faculdade pública de Odontologia.

Os desafios são muitos, como a (baixa) qualidade da internet no Brasil e o analfabetismo digital de professores e alunos nos meios acadêmicos. Por outro lado, há iniciativas interessantes, como o portal público e a participação de todas as Faculdades de Odontologia na Rede Nacional de Teleodontologia, além de um interesse crescente pela aplicação das TIC por dentistas, professores e estudantes.

Referências

1. Teledentistry Center at University of São Paulo, available at www.teleodonto.fo.usp.br accessed on June 2013.
2. Brazilian Telehealth Program, available at www.telessaudebrasil.org.br accessed in June 2013.

3. Haddad A E. Brazilian Experience in Telehealth Brazil Program. In: Gold Book 50º Congresso Científico do HUPE. eBook. Tecnologia em Educação e Saúde. 2012. Available at www.telessaude.uerj.br/goldbook/artigos, accessed on June 2013.
4. Haddad AE, Skelton-Macedo MC, Castro ED, Abdala CV, Andrade RMP, Campos FE. Formative Second Opinion: Qualifying Primary Health Care in Brazil. *Global Telemed eHealth Updates: knowledge Resources*. 2010;3:546-50.
5. Brazilian Teledentistry Network, available at www.fo.usp.br/?page_id=6169 accessed in June 2013.
6. Haddad AE. A Odontologia na Política de Formação dos Profissionais de Saúde, o papel da Teleodontologia como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem e a criação do Núcleo de Teleodontologia da FOUSP. Tese de Livre-Docência. Faculdade de Odontologia da USP. 2011. 198p.
7. Kleinert S, Horton R. Brazil: towards sustainability and equity in health. *Lancet*, vol. 377(9779), p.1721-2. May 2011.
8. Almeida-Filho N. Higher education and health care in Brazil. *Lancet* v. 377(9781), p.1898-900. June 2011.